



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE (27-04-2015):

Às dezesseis horas e vinte minutos, do dia vinte e sete de abril de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas e com exceção do Vereador José Jarbas, contou-se com a presença dos demais Vereadores. Os presentes firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos no Plenário. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 12ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e três de abril de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo declarada **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou para integrarem o Plenário o Ex-vereador José Antunes Vieira, o Assessor Técnico Edvaldo Andrade e o Presidente da AGTURB (Associação de Guia de Turismo do Brasil) o Sr. Luis Otávio. O Presidente solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura das correspondências**. Em seguida, o Secretário procedeu à leitura do seguinte **Projeto de Lei: nº 23/2015 (autoria do Vereador João Bosco Cerceau)**, que declara de utilidade pública municipal a Entidade que menciona Independente Futebol Clube do Subdistrito de Águas Claras. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól solicitou ao presidente que consultasse os demais vereadores para votarem o projeto em única discussão e votação, tendo seu pedido atendido. Prosseguindo, o Secretário fez a leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº 26/2015 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza):** "requer do Prefeito Municipal todos os documentos referentes à contratação da Empresa Completa, inclusive as atas das audiências públicas antes da contratação"; **Requerimento nº 27/2015 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Juliano Vasconcelos):** "requer informações do município sobre a Escola Municipal Dom Luciano do bairro Rosário". Leitura da **Menção Honrosa nº 02/2015 (autoria dos vereadores Edson Agostinho Carneiro e Bruno Mól):** para com a Escola Estadual Professor Soares Ferreira pelo apoio dado a Rádio Mariana na Promoção do Almoço Solidário oferecido anualmente às pessoas de baixa renda. **Menção de Aplausos nº 03/2015 (autoria**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

do vereador **Fernando Sampaio**): para com o Sr. José Ricardo Ferreira. Logo após, procedeu-se a leitura das **Indicações: nº219/2015**, de autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas; **nº220/2015**, de autoria da Vereadora Daniely Cristina Alves; **nº221/2015**, de autoria do Vereador Sebastião André de Carvalho. Em seguida, o Secretário leu as **Moções de Pesar**: pelo passamento da Sra. Luci de Oliveira, de autoria dos Vereadores Pedro César Nunes, Fernando Sampaio e Bruno Mól; pelo passamento da Sra. Lucineia de Fátima Pereira Silva, de autoria do vereador João Bosco Cerceau e pelo passamento da Sra. Geralda da Glória da Silva Pinheiro, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Leitura dos **Pareceres: Projeto de Lei nº23/2015**, o Presidente colocou o projeto em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº27/2015 (autoria dos vereadores Antônio Marcos de Freitas e Juliano Vasconcelos)**. Pela ordem, o Vereador Juliano justificou dizendo que a escola apresenta vários problemas estruturais. A comunidade tem cobrado muito do Ministério Público o início das obras, pois está desmotivando os alunos a irem à aula. O Executivo havia dito que iniciaria as obras, mas ainda não as iniciaram até o momento. Pela ordem, o Fernando Sampaio disse que no ano passado o assunto foi discutido na Casa, o Prefeito se comprometeu reformar a escola, mais ainda nada foi feito. Pela ordem, o Vereador Cristiano acrescentou que a comunidade, os pais, principalmente, estão reclamando, porque a situação da escola está colocando em risco a saúde e a segurança dos filhos. O Presidente reforçou os comentários dos vereadores e disse que o requerimento poderá trazer informações a respeito das obras, quais foram as providências tomadas, se está em processo licitatório e porque a reforma ainda não foi feita. E assinalou que os vereadores têm a obrigação de cobrar e de alertar, e eles estão fazendo isso por meio de indicação, requerimentos, etc. Pela ordem, o Vereador Juliano ressaltou problemas em outras escolas, como por exemplo, a escola Dom Oscar, pedindo para que essa escola seja incluída no requerimento, pois também há problemas estruturais sérios no local. O Presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº 26/2015 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza)**, o Presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Menção Honrosa nº02/2015 (autoria dos vereadores Edson Agostinho Carneiro e Bruno Mól)**, o Presidente a colocou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

em única discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade; Menção de Aplausos nº03/2015 (autoria do vereador Fernando Sampaio)**, o Presidente a colocou em única discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Prosseguindo a reunião, pela ordem, o Vereador João Bosco Cerceau pediu a palavra. Com a palavra, o Vereador pediu ao Presidente que fosse solucionado o problema do CAC - Centro de Atendimento ao Cidadão, pois ele disse não está aguentando mais dar desculpas à população de Mariana e acrescentou que o centro de atendimento está quase um ano e meio parado, é preciso dar uma resposta à população. O Presidente informou que o CAC será no antigo armazém da Casa, o qual precisou ser reformado, os equipamentos estão sendo trazidos e assinalou que já esteve em Belo Horizonte para conversar com a delegada, Dra. Leticia, porém ela estava de férias. O Presidente disse que um dia antes da presente reunião soube que a delegada tinha voltado de férias, mas que havia ganhado licença premium. Contudo, ele informou que há uma delegada interina, que disse não ter problema. O Presidente informou que pediu à delegada de Mariana para ligar para a delegada de Belo Horizonte para dar autorização. Em seguida, ele assegurou que está praticamente pronto e se a autorização for dada, talvez na semana que vem já esteja funcionando o CAC. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól disse que sabe da dificuldade que o presidente vem tendo em relação à Polícia Civil de Belo Horizonte, porque foi a mesma que ele teve no período de sua gestão. O Vereador assinalou que sempre são as mesmas desculpas e percebe a luta do presidente para fazer funcionar o CAC. Por fim, ele desejou que o serviço voltasse o quanto antes. Dando prosseguimento, o Presidente concedeu a palavra para o Sr. Luis Otávio na tribuna livre. O Sr. Luis Otávio cumprimentou a todos e agradeceu a Casa por ter aceitado sua solicitação. Ele justificou sua solicitação dizendo que ele queria se manifestar a respeito do Programa Monitores de Turismo, um programa criado em 2004 em parceria com a AGTURB, a qual ajudaria a fiscalizar o programa na formação dos guias de turismo. Ele ressaltou que para ser um profissional da área deve ser cadastrado no Ministério de Turismo. Em seguida, o Sr. Luis Otávio disse que o problema se iniciou quando o Ex-secretário de Cultura e Turismo deixou os monitores exercerem livremente a atividade de mostrar a cidade de Mariana sendo que a lei proíbe. Os monitores devem monitorar determinado atrativo turístico, não podem circular na cidade. É uma lei que não foi obedecida, passaram por cima dela e de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

todos. Adiante, ele disse que, mesmo não concordando com a decisão do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), presenciou o credenciamento de todos os monitores, os quais passariam a ganhar um salário mínimo sem nenhum serviço prestado à cidade e usufruindo do dinheiro do povo. O Sr. Luis Otávio ressaltou que participa de todos os eventos relacionados ao turismo, vendendo a cidade de Mariana e região e defendendo um turismo regionalizado, pois a partir do momento que cada um ficar cuidando apenas de sua cidade não se chegará a lugar nenhum. Ele acrescentou que não está tendo nem alta temporada, são decepções atrás de decepções, justamente porque se tem trabalhado isoladamente, não respeitando o conhecimento, a técnica e o profissionalismo da área. O Sr. Luis Otávio deixou claro que não é contra a realização do programa de monitores de turismo, ressaltando que há atualmente cinco guias de turismo devidamente cadastrados e poderia ter mais caso todos tivessem o mesmo objetivo, o qual passa pela ética e pela moral. Segundo ele, na lei criada para o programa exigia-se que as pessoas que quisessem participar deveriam estar cursando o segundo ano do 2º Grau, no entanto, quatro das pessoas que participam não possuem nem o fundamental e sem estarem matriculadas na escola. Assim, o Sr. Luis Otávio disse que o programa está todo errado. Ele relatou sobre as lutas, as conquistas ao longo dos últimos anos para o crescimento e valorização do turismo na região e assinalou que o trabalho deve ser feito de forma integrada. O Sr. Luis Otávio ressaltou que o nome de Mariana é que está em jogo, muitos estão até extorquindo turistas. Por fim, ele agradeceu a todos. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Luis Otávio e elogiou o seu papel na região. Ele declarou que como guarda municipal, juntamente com outros colegas, atuou várias vezes alguns dos monitores por motivo de drogas, brigas e ameaças aos turistas, provocando uma imagem muito ruim para a cidade. O Presidente assinalou que a Câmara poderia fazer um requerimento pedindo explicações a respeito do que foi pontuado pelo Sr. Luis Otávio. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o turismo em Mariana caminha a passos lentos e ressaltou que o turismo é uma forma altamente lucrativa, pois gira o comércio todo e Mariana precisa avançar em relação ao turismo. O programa dos monitores é interessante, mas há falhas que precisam ser corrigidas. Há alguns monitores que não têm compromisso, não usam o crachá nem uniformes e abordam alcoolizados os turistas, produzindo uma imagem negativa de Mariana. O Vereador desejou que a Secretaria de

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Cultura resolvesse a situação. Pela ordem, o Vereador Pedro César perguntou ao Sr. Luis Otávio quem é o coordenador da AGTURB. O Sr. Luis Otávio disse que é o Sr. Carlos Alberto Alves que está assinando pela associação, mas toda programação e coordenação na prática são com ele mesmo. O Vereador Pedro César indagou outra vez, perguntando por que o Sr. Luis Otávio não aceitou a coordenação na época em que a Câmara aprovou um projeto de lei para a criação dos coordenadores para tomar conta da AGTURB. O Sr. Luis Otávio disse que após a votação na Casa, o prefeito teve quase um ano para nomeá-lo como coordenador. E só feito a nomeação com a data de um dia antes de sua reclamação, feita em função de uma reclamação a respeito do programa de monitores que ele havia feito no Ministério Público. O Sr. Luis Otávio disse que foi nomeado sem saber, faltou conversação. Na época, segundo o Vereador Pedro César Nunes, havia três indicações para o cargo e realmente seria nomeado o Sr. Luis Otávio. E informou que o Prefeito enviou um ofício ao juiz declarando que a nomeação não época não podia ter acontecido, inclusive, dizendo que não tinha ciência de que o Sr. Luis Otávio havia se candidatado para deputado federal. O Vereador ressaltou o belo trabalho do Sr. Luis Otávio com os turistas, sempre viajando, disponibilizando o seu tempo. E acrescentou que a lei existe ainda e que a nomeação seja feita para assumir a frente dos trabalhos da AGTURB. Ele assinalou que o Prefeito fez sua parte, mas na época não foi repassado a ele a impossibilidade do Sr. Luis Otávio assumir a coordenação. Adiante, o Vereador disse que quem deveria está reclamando era o Sr. Hudson, o atual coordenador, e apresentar uma relação dos turistas que estão preparados para o serviço e os que não estão para que a Câmara possa chamar parte do executivo dentro da Procuradoria e da Secretaria de Cultura e Turismo. Pois para o Vereador não cabe a Casa procurar com o prefeito o que foi feito ou não, tanto a Prefeitura quanto a Câmara fizeram sua parte, infelizmente foi AGTURB que não está cumprindo sua parte. O Sr. Luis Otávio disse que a AGTURB não está deixando de fazer a parte dela e informou que trouxe 315 pessoas, agentes de viagem e guias de turismo para participarem de 2012 até o ano atual no evento Fantur idealizada por ele e em parceria com a Associação de Guias. O Vereador Pedro César ressaltou a contribuição do Sr. Luis Otávio e o sugeriu para assumir o cargo de coordenador de forma a resgatar o turismo na cidade. O Sr. Luis Otávio declarou que a AGTURB foi desfeiteada, tirou-se qualquer vínculo da associação com o

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

programa de monitores de turismo. Prosseguindo o Vereador Geraldo Sales ressaltou que o assunto trazido à Casa é muito sério e que não se pode discutir apenas esse ponto, de forma que ele sugeriu que fosse feito uma audiência pública para debater o turismo em Mariana. O turista em Mariana não tem estacionamento, segurança e receptividade, ele não existe. Disse que as propostas de criação de atrações turísticas em Mariana ficaram apenas no papel. E como foi relatado, se o conselho não funciona deve acabar, as pessoas que o compõem devem sair, caso não queiram fazer nada. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas disse que faz parte do Conselho de Turismo neste ano representando a Câmara e colocou o conselho à disposição para ajudar na questão. E informou que o conselho é mais consultivo, há alguns integrantes que querem ajudar, mas cabe à Secretaria de Cultura e Turismo acatar as sugestões. O Vereador acrescentou que realmente o turismo é uma fonte de renda e que deve ser trabalhado e nesse momento de crise se tivesse investido mais ou melhor no turismo poderia ajudar a cidade isso seja pensado de agora adiante. O Vereador agradeceu e parabenizou o Sr. Luis Otávio pelo trabalho realizado. O Sr. Luis Otávio declarou que em todos os lugares que ele está, ele está representando Mariana. Para finalizar, o Sr. Luis Otávio disse que em relação ao turismo não está sendo feito nada na cidade, estão apenas recebendo e que a partir do momento que se trabalhar de forma integrada e querer fazer de coração serão colhidos bons frutos. Ainda, ele chamou a atenção informando que nos dias 15, 16 e 17 de outubro será feito o Festival de Turismo em Ouro Preto e indagou por que Mariana não faz. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Luis Otávio e desejou que cada um assumisse seu papel para fazer um turismo diferente a partir da participação de todos (guias, restaurantes, hotéis, etc.) e fazer um levantamento do que deve ser feito. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio desejou falar sobre a FENACOURO em Mariana, segundo ele, a lei 2.679/2012 criada na Casa proíbe em dias comemorativos a sua instalação, os comerciantes tem razão em reclamar, pois deixam de vender muita coisa, eles que pagam impostos e ficam com suas portas abertas o ano todo. O Vereador disse ser contra nos dias comemorativos (Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Dia do Natal). Ele disse que fica triste quando o promotor usa a lei da Constituição Federal em que fala do livre acesso de todo mundo, mas seria importante pensar que os comerciantes que pagam seus impostos, abrem suas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

portas e mantém funcionários são lesados nas épocas em que a FENACOURO se instala na cidade. O Vereador informou que a prefeitura tentou impedir, mas o juiz deu a liminar para que a feira fosse aberta. O Presidente disse que compreende a postura do juiz, mas que deve criar formas de proteger os comerciantes, em seguida, ele criticou a postura do presidente do Campo Marianense por não ter esclarecido a empresa que não poderia ceder o espaço no momento em respeito aos comerciantes. Pela ordem, o Vereador Pedro César Nunes disse que o clube acaba tendo rentabilidade ao alugar o espaço. A questão é: foi criada a lei 2679/2012 pelo executivo e votada na Casa e que não foi feita por acaso. O Vereador disse que a Casa é sempre cobrada pelos atos na cidade, muitos comerciantes já procuraram alguns dos vereadores porque seriam os vereadores culpados. Ele acrescentou que é muito fácil chegar um forasteiro e depois ir embora com o dinheiro, o município fez a parte dele. O Vereador criticou o juiz por não ter se preocupado com os marianenses, com a situação de crise na cidade. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio deixou claro que quando foi criada a lei, pensou-se no direito de ir e vir de todos, porém restringiu apenas a vinda das feiras em datas comemorativas, específicas. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos concordou com seu colega e disse que Mariana passa por um momento não muito interessante, algumas lojas têm demitido funcionários. Assim chega a feira, leva o dinheiro embora e não tem ninguém de Mariana, são todos de fora, ainda a cidade não ganha nada. O Vereador sugeriu que talvez fosse necessário aumentar o valor do alvará para a instalação das feiras em Mariana, de forma a barrá-las. O Vereador disse que a Casa e a Prefeitura fizeram sua parte. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas reinteirou a fala de seu colega e comentou sobre o evento Mariana Fashion Week na cidade, expondo os produtos das lojas locais atraindo um grande público e reconheceu também a importância do campus da UFOP na cidade, que também fomenta o comércio local. O Vereador manifestou seu desejo de se criar formas para proteger o comércio da cidade. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales afirmou que o corpo jurídico da prefeitura pecou. A lei criada foi para proteger o comércio local, uma lei elaborada com carinho e cuidado com a participação dos interessados no assunto e indagou porque algumas empresas não conseguem o alvará e a feira consegue. Segundo o Vereador o campo marianense tem culpa sim, porque não está defendendo os interesses dos marianenses. Ele acrescentou

[Handwritten signature in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que a Prefeitura poderia ter falado com o responsável pelo campo que para tal fim não alugasse, e caso alugasse, ela desapropriaria a área por não está cumprindo com seus fins. Pela ordem, o Vereador Pedro César frisou que o município fez sua parte, porém o juiz alegou que era inconstitucional a lei criada. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales disse que o município poderia ter feito muito mais. Tinha que enfrentar a situação com foi feito no ano de 2012, não fornecer o alvará e se está funcionando com o alvará do campo que casse o dele e faça um decreto de desapropriação e ressaltou que há o apoio da Casa para isso. Pela ordem, o Vereador Raimundo Horta afirmou que o Geraldo Sales tem razão em falar do campo marianense, pois se não ceder espaço, a feira não terá local para se instalar ou então se for área particular que o Município estabeleça uma multa alta se a feira vier. O Vereador assinalou que a ACEAM é que deveria lutar por isso. Pela ordem, o Vereador Pedro César alertou que se colocarem preços muitos altos de locação pode entrar na inconstitucionalidade. Por fim, o Presidente declarou que o campo tem visado o lucro, deixando suas atividades afins de lado. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos parabenizou a Secretaria de Esportes e todos os outros organizadores pelo evento Bike Enduro na cidade. Pela ordem, o Vereador Pedro César parabenizou o evento e lembrou também o evento da arte marcial Tai Chi Chuan ocorrido ao lado da Casa, o Vereador disse que foi muito bonito, porém lamentou o não acompanhamento da Secretaria de Esporte, a qual deveria tratar o esporte como um todo. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezoito horas e doze minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.